

DOING BUSINESS 2020

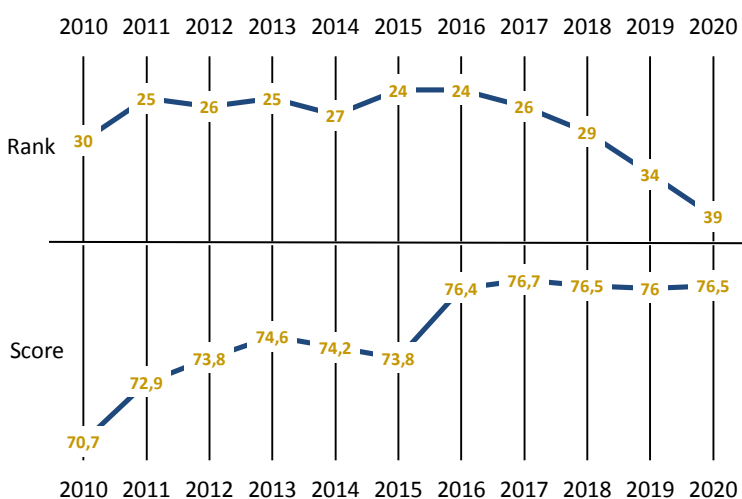
World Bank

39 /190

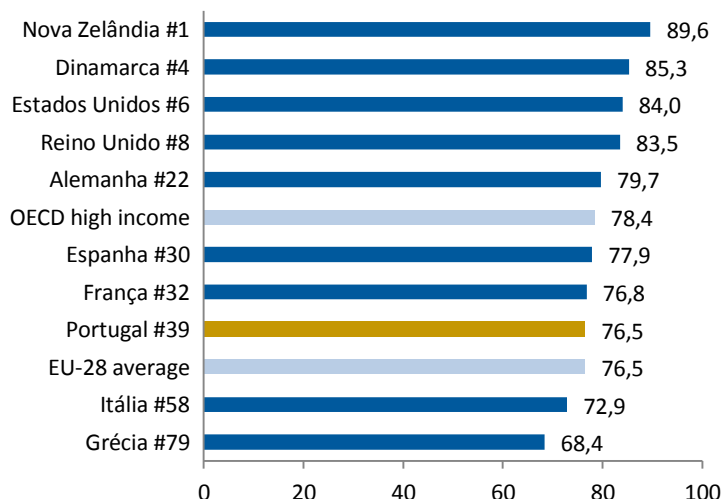
O Doing Business é um relatório publicado anualmente pelo Banco Mundial - este ano sob o tema “Combater o peso da regulamentação” (*Tackling burdensome regulation*) - que avalia a eficiência da regulação num conjunto de economias e serve de *benchmark* na elaboração de políticas públicas de forma a diminuir os custos e melhorar as condições de contexto das empresas. O relatório avalia a qualidade do ambiente de negócios através da medição de indicadores quantitativos num conjunto de pilares. Estes indicadores compõem o *Ease of Doing Business Index*.¹

Na edição de 2020 do Doing Business, Portugal apresentou um score de 76,5, ocupando a 39ª posição (34ª posição na edição anterior), num conjunto de 190 economias. Entre os países da UE-28, Portugal mantém, face à última edição, a 14ª posição, sendo as primeiras posições ocupadas pela Dinamarca (4ª posição), Reino Unido (8ª posição) e Suécia (10ª posição), e as últimas pelo Luxemburgo (72ª posição), Grécia (79ª posição) e Malta (88ª posição).

Doing Business - Evolução da posição de Portugal

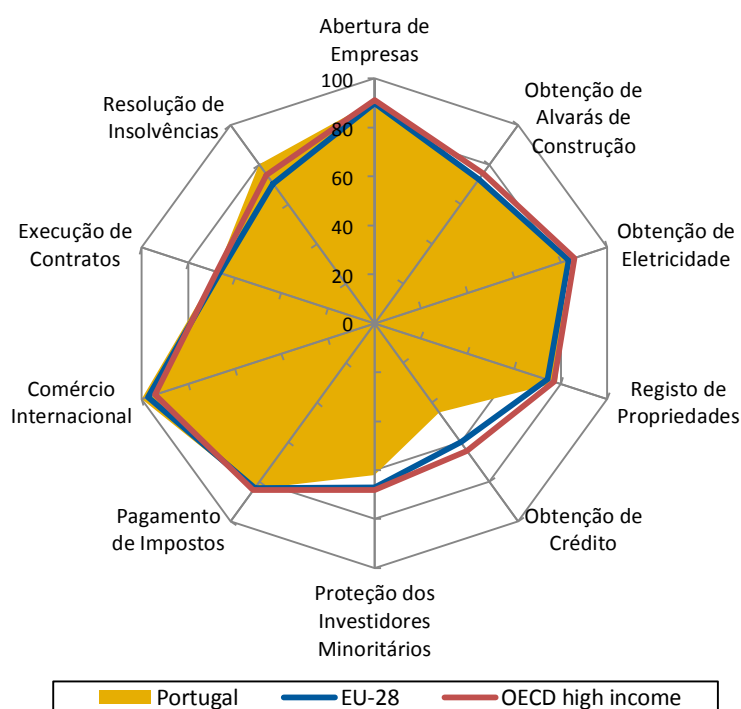


Ease of Doing Business Index (2020)



Doing Business 2020 – Comparações internacionais

- Desde 2010, a economia portuguesa tem registado melhorias na maior parte dos indicadores.
- Salientam-se os progressos realizados nas áreas da Execução de Contratos, Comércio Internacional, Pagamento de Impostos, Registo de Propriedade, Acesso a Eletricidade, Obtenção de Alvarás de Construção e Abertura de Empresas.
- Em sentido contrário, destacam-se os retrocessos, ainda que ligeiros, na Obtenção de Financiamento e na Resolução de Insolvências. Contudo, ambas as áreas apresentam melhorias na sua classificação face à edição de 2015.
- A posição de Portugal está em linha com a média da UE-28 e ligeiramente abaixo da média dos países de elevado rendimento da OCDE. Em termos internacionais, Portugal apresenta melhores resultados nas áreas do Comércio Internacional e Resolução de Insolvências, estando pior classificado na Obtenção de Crédito, e na Proteção dos Investidores Minoritários.



¹ O Ease of Doing Business Index reflete a pontuação (DB Score) geral de cada país, resultado da média ponderada da pontuação em cada pilar. A ordenação dos países pela pontuação geral traduz-se no ranking global.

DOING BUSINESS 2020

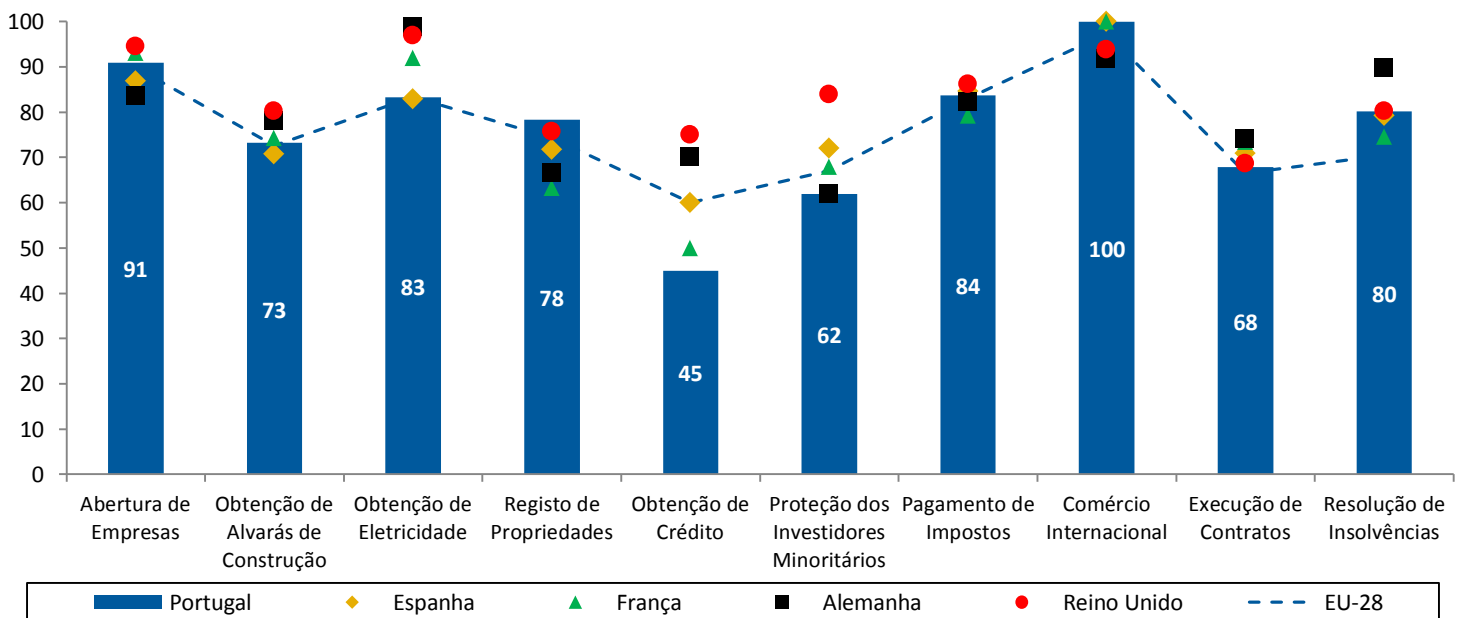
World Bank

39 /190

O Doing Business considera um conjunto de fatores económicos, culturais, sociais, demográficos, legais e institucionais que são externos às empresas e influenciam a sua atividade. Os custos de contexto e a burocracia constituem importantes entraves ao funcionamento do mercado, empreendedorismo, investimento, competitividade, produtividade, crescimento económico e bem-estar geral dos agentes económicos. Através da recolha e tratamento de um conjunto de dados nas várias dimensões consideradas, o Doing Business permite a comparação entre os diferentes ambientes de negócio ao longo do tempo, incentivando as economias a competir por uma regulação mais eficiente e oferecendo *benchmarks* quantitativos com o objetivo de apoiar a melhoria das políticas públicas nacionais.

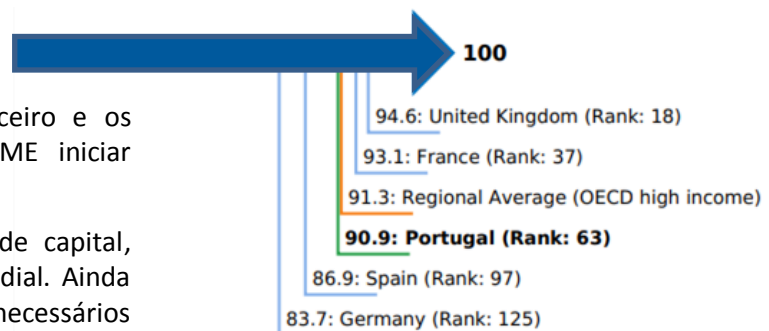
A posição de cada país resulta da sua classificação em cada uma das áreas consideradas, que por sua vez decorre de um conjunto de métricas quantitativas universalmente aplicadas. As áreas consideradas são: Abertura de Empresas, Obtenção de Alvarás de construção, Acesso a Eletricidade, Registo de Propriedade, Obtenção de Crédito, Proteção dos Investidores Minoritários, Pagamento de Impostos, Comércio Internacional, Execução de Contratos e Resolução de Insolvências.

Doing Business 2020 – Principais indicadores



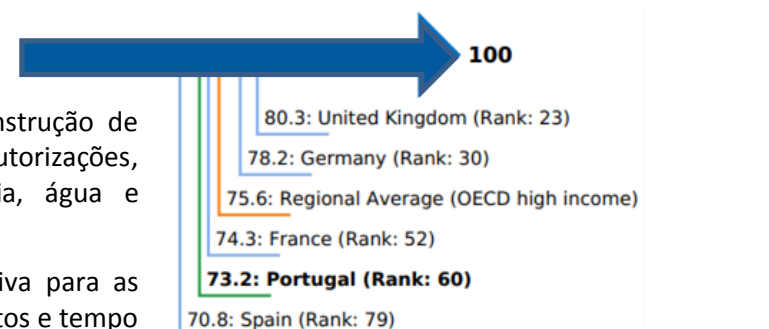
Abertura de Empresas

- Mede o número de procedimentos, tempo, custo financeiro e os requisitos mínimos de capital necessários para uma PME iniciar formalmente a sua atividade.
- No que respeita ao tempo, custo e requisitos mínimos de capital, Portugal ocupa os lugares cimeiros do ranking a nível mundial. Ainda assim, a burocracia, medida pelo número de procedimentos necessários para abrir um negócio, constitui um obstáculo às empresas em Portugal.



Obtenção de Alvarás de Construção

- Mede os procedimentos, tempo e custo associados à construção de instalações físicas, incluindo a obtenção de licenças, autorizações, inspeções necessárias e o acesso às redes de energia, água e telecomunicações.
- Os baixos custos de acesso são uma vantagem comparativa para as empresas em Portugal. Em sentido contrário, os procedimentos e tempo necessários na construção determinam entraves para as empresas.



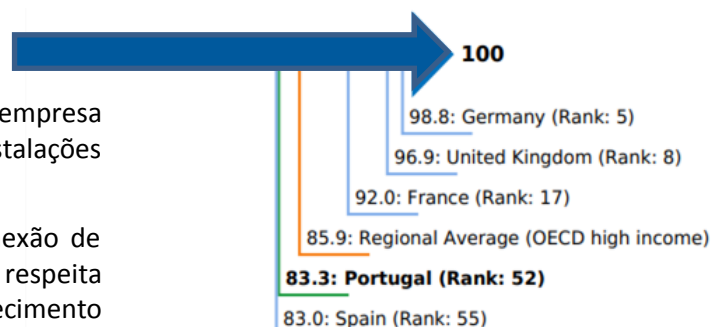
DOING BUSINESS

World Bank

39 /190

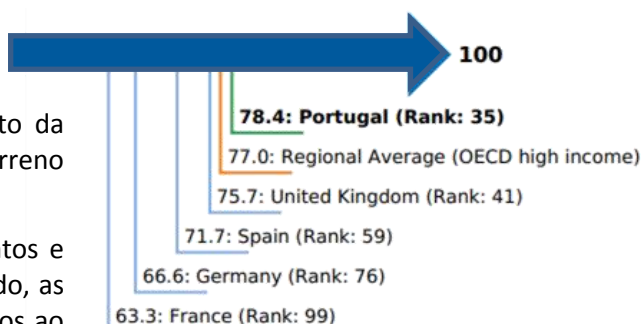
⚡ Obtenção de Eletricidade

- Mede os procedimentos, tempo e custo necessários para uma empresa obter uma conexão permanente de eletricidade nas suas instalações físicas recém-construídas.
- Portugal lidera o ranking mundial ao nível dos custos de conexão de eletricidade e apresenta resultados bastantes positivos no que respeita ao tempo necessário para a instalação e à qualidade do fornecimento elétrico. Em sentido contrário, o número de procedimentos necessários representa um custo elevado para as empresas em Portugal.



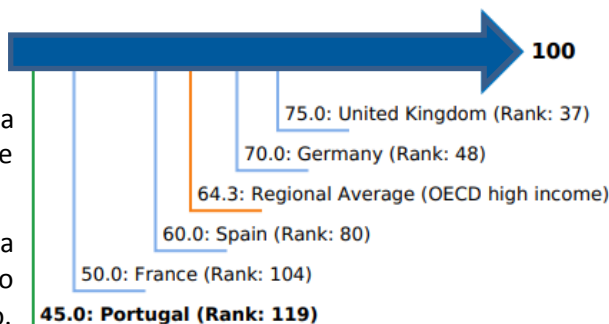
🏠 Registo de Propriedade

- Mede os procedimentos, tempo e custo envolvidos no registo da propriedade para os empresários que desejam adquirir um terreno ou instalações físicas.
- Portugal apresenta uma classificação positiva nos procedimentos e tempo necessários para o registo de propriedade. Por outro lado, as práticas de administração da propriedade e os custos associados ao seu registo constituem custos de contexto consideráveis para as empresas Portuguesas.



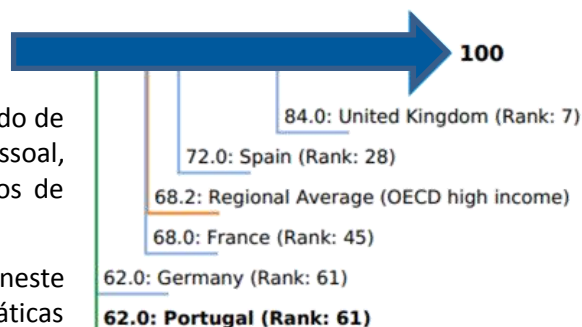
📄 Obtenção de Crédito

- Mede a qualidade dos sistemas de reporte de crédito e a eficácia das leis de garantias e falências na facilitação de empréstimos.
- O acesso ao financiamento continua a ser o pilar onde a economia portuguesa apresenta pior classificação, muito impulsionado pela fraca cobertura das agências de crédito.



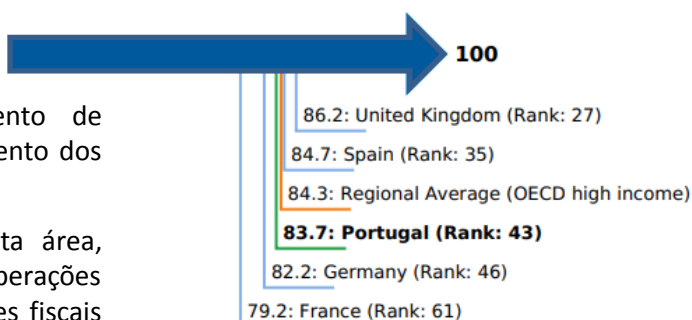
📈 Proteção dos Investidores Minoritários

- Mede a proteção dos acionistas minoritários face ao uso indevido de ativos pelos diretores e administração para seu proveito pessoal, bem como os direitos dos acionistas, salvaguardas e requisitos de transparência.
- Portugal apresenta uma classificação relativamente negativa neste indicador, em especial nos direitos dos acionistas e nas práticas aplicadas em matéria de controlo acionista.



💰 Pagamento de Impostos

- Mede os custos administrativos associados ao pagamento de contribuições e impostos obrigatórios assim como o cumprimento dos procedimentos associados.
- Apesar de Portugal apresentar melhorias significativas nesta área, particularmente em relação ao custo financeiro associado às operações de *compliance*, o tempo necessário para cumprir as obrigações fiscais constitui um custo de contexto elevado para as empresas em Portugal.



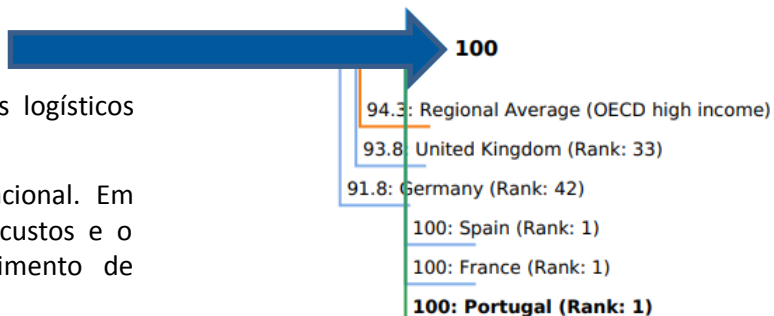
DOING BUSINESS

World Bank

39 /190

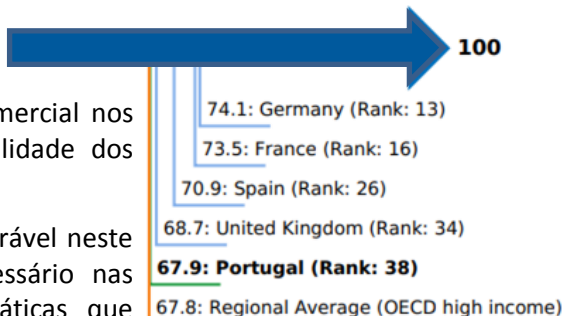
Comércio Internacional

- Mede o tempo e os custos associados aos procedimentos logísticos inerentes ao processo de internacionalização das empresas.
- Portugal lidera todos os sub-pilares do Comércio Internacional. Em termos globais, Portugal é a economia mundial onde os custos e o tempo associados aos serviços de transporte, preenchimento de documentação e requisitos aduaneiros, são menores.



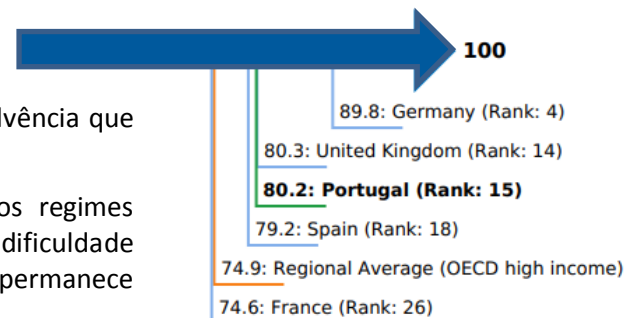
Execução de Contratos

- Mede o tempo e o custo da resolução de uma disputa comercial nos tribunais locais de primeira instância assim como a qualidade dos processos judiciais.
- Portugal apresenta uma classificação relativamente desfavorável neste indicador, em especial no que respeita ao tempo necessário nas disputas comerciais e na avaliação da eficácia das práticas que promovem a qualidade e eficiência do sistema judicial.



Resolução de Insolvências

- Mede o tempo, o custo e a eficiência dos processos de insolvência que envolvem entidades jurídicas nacionais.
- Salientam-se os progressos feitos no que diz respeito aos regimes jurídicos de insolvência e recuperação de empresas em dificuldade financeira. Ainda assim, a taxa de recuperação dos credores permanece reduzida.



Doing Business 2020 – Business Reforms em Portugal

O Doing Business sinaliza as principais medidas implementadas nos diferentes pilares considerados. Esta tabela fornece um breve resumo das reformas consideradas pelo Doing Business que foram implementadas em Portugal no período 2015-2019.

Doing Business 2019	Registo de Propriedade: Portugal tornou o registo de propriedades mais oneroso, reduzindo o número de funcionários que podem registar transferências de propriedades.
Doing Business 2017	Obtenção de Eletricidade: Portugal simplificou a obtenção de conexões permanentes de eletricidade, reduzindo o tempo necessário para aprovar as solicitações efetuadas. Pagamento de Impostos: Portugal facilitou o pagamento de impostos, através da utilização de um <i>software</i> de contabilidade melhorado e aprimorando o sistema de arquivamento on-line de impostos Mercado de Trabalho: Portugal reduziu a duração máxima dos contratos a termo.
Doing Business 2016	Pagamento de Impostos: Portugal tornou o pagamento de impostos menos oneroso, reduzindo a taxa de imposto sobre o rendimento das empresas. Mercado de Trabalho: Portugal introduziu novas regras para os despedimentos coletivos e novos regulamentos para os acordos de negociação coletiva.
Doing Business 2015	Pagamento de Impostos: Portugal reduziu da taxa de imposto sobre as PME. Execução de Contratos: Portugal facilitou a execução de contratos adotando um novo código de procedimentos destinado a reduzir o atraso dos processos, agilizar procedimentos judiciais e acelerar a resolução de disputas. Mercado de Trabalho: Portugal reduziu o valor das indemnizações em caso de despedimento.